



PRIMEIRA VICE-PRESIDÊNCIA SITUADA NO PALÁCIO PEDRO ERNESTO”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 16h20)



12ª LEGISLATURA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA

1º Período Ordinário de Sessões

ATA DA 15ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
EM 5 DE MAIO DE 2026.

Presidência dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Presidente; e Deangeles Percy, a convite.

Às 16h21, em ambiente híbrido, com a presença dos Srs. Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Gilberto, Dr. Rogerio Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Michel, Fernando Armelau, Flávio Valle, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Máira do MST, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Renato Moura, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Thais Ferreira, Vera Lins, Vitor Hugo, Welington Dias, William Siri e Zico 46 (quarenta e seis)), assume a Presidência o Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Havendo número legal, “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os Homens, dou por aberta a Sessão”.

Passemos à Ordem do Dia.
Passa-se à

Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à primeira matéria da pauta:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2117/2026 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, DOS VEREADORES CARLO CAIADO, MARCIO RIBEIRO E DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS LIGADOS AO SERVIDOR PÚBLICO E DE FINANÇAS ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA (MENSAGEM Nº 30/2026), QUE «ESTABELECE LIMITE PARA A OCUPAÇÃO DE CARGOS EM COMISSÃO E EMPREGOS DE CONFIANÇA NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO».

*Prazo em 11/06/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Para encaminhar, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Presidente, só porque amante do bom debate que sou, eu estou aqui um pouco abismado.
Primeiro, ouvi falar de ética de uma integrante do PT, o partido que assaltou o país, roubou, condenado em diversas instâncias, ainda tiveram a coragem de voltar à cena do crime. Inclusive foi o que o Vice-Presidente Alckmin falou, que o PT roubou e voltou à cena do crime. Pena que agora ele está acompanhando o criminoso.

Ouvi alguma coisa de ética do PT, eu fico até um pouco abismado, mas, enfim, é nessas horas que nós agradecemos a Deus por não sermos surdos e podermos ouvir isso. Vida que segue. Então, assim, não há nem o que falar.

Agora, eu estava conversando ali com, até como médico aqui, meu amigo, a quem eu tenho alta estima e abro esses parênteses aqui... Eu tenho elevada estima e no pessoal eu sei que é uma pessoa totalmente idônea, gabaritada, técnica e de um caráter exemplar, que é o meu nobre Vereador Pedro Duarte.

Quando cita o governo, eu quero saber se o Pedro Duarte do Novo deixou de alguma coisa de memória, algum problema, esqueceu o remédio de memória, alguma coisa, porque eu estou aqui com uma bela denúncia do nobre Vereador Pedro Duarte que diz que mistério da Rio Eventos, nem o presidente sabe onde estão os funcionários e que função eles cumprem.

Ora essa, isso é Prefeitura do Rio de Janeiro. Defender o projeto, todos defendemos. Agora, vir aqui falar de idoneidade de um partido, de uma congregação ou de um governo, estando na base de um governo que esteve até o talo envolvido em todos os tipos de denúncias, corrupção etc., que, inclusive, de fantasma é mestre aqui.

Como um bom vereador investigativo, Pedro Duarte, meu nobre colega, eu reforço a minha alta estima por ele e pela técnica e diversas vezes continuamos trocando bola do ponto de vista técnico, mas, assim, já que está se falando de funcionários que não se sabe onde estão, eu queria saber onde é que está o dono do bar Cachambeer, nomeado na prefeitura com um salário de mais de R\$ 20 mil, que é pago para fazer uma bela costela no bafo.

Procurando no Portal da Transparência da Prefeitura, ele sequer tem uma locação. Ele não tem uma secretaria, não se sabe onde ele está. Simplesmente, está lá o nome dele, um salário bom, gordo, pomposo e está lá fazendo uma bela costela no bafo.

Ora, gente, não adianta a gente fazer discurso eleitoreiro, vamos falar a verdade. Se queremos acabar com a sacanagem, com a falcatrua, vamos às OSs, eu continuo aqui mantendo o desafio. Eu acho que o PSOL botou uma emenda nesse sentido que nós assinamos também, eles assinaram a nossa. Vamos incluir as OSs, inclusive as OSs da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria de Esporte, Juventude, Mulheres, todas elas. Vamos ver se queremos a transparência verdadeira.

Mais uma vez, voto SIM ao projeto. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereador.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Para encaminhar, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar, o nobre Vereador Marcio Ribeiro, Líder do Governo, que dispõe de três minutos.





O SR. MARCIO RIBEIRO – Presidente, mais uma vez, quero aqui reforçar a importância do projeto e o que significa esse gesto que o Prefeito Eduardo Cavaliere faz com esse projeto enviado à Câmara Municipal. Dá limite de 5% de contratação de estranhos aos quadros de cargos comissionados em relação ao número de servidores da cidade. É, mais uma vez, uma prova de responsabilidade com o dinheiro público e com o orçamento da cidade e também respeito com os servidores municipais.

A gente segue ali hoje em um governo municipal alinhado ao governo interino estadual, que vem ali em uma linha de poder organizar as contas do governo do Estado e, mais uma vez, a gente tem que ficar atento aos números que estão sendo divulgados. Quase 2 mil exonerações, porque as pessoas ali contratadas não tinham nenhuma referência, nenhuma comprovação de trabalho, de entrada e de saída ou de nenhum vínculo com aqueles órgãos onde eles estavam contratados.

É um absurdo, é um escândalo. Mais uma vez, é a sequência da grande crise de corrupção da Ceperj, passando por outros programas de dentro do governo do estado, até chegar dentro do próprio governo, feito pelas indicações dos cargos comissionados nomeados diretamente no governo do estado.

Eu quero aqui parabenizar o Governador Interino, Ricardo Couto, pela coragem e pelo entendimento de que essas medidas são importantes para o nosso estado, de estar fazendo uma limpa e tirando esses funcionários caracterizados por serem fantasmas, por não terem vínculo nenhum comprovado no exercício da sua função.

E, durante todas essas demissões, o que a gente acompanha? De fato, nada deixou de funcionar, porque nada estava funcionando. E, com essas exonerações, você mostra para o povo carioca que o Estado do Rio de Janeiro tem jeito, que dá para organizar, que dá para colocar em ordem, se tiver alguém sério, com compromisso, com qualidade de gestão e com entendimento de que a força política tem que trabalhar em prol da cidade e dos moradores da Cidade do Rio de Janeiro, e não para enriquecer, nem engrandecer ou aumentar grupo político nenhum.

Foram oito anos de gestão desse time comandado pelo antigo governador, que só piorou todos os números de saúde, educação e principalmente, mais uma vez, de segurança, reforçando cada vez mais a importância que está tendo a Força Municipal de Segurança, que está indo para dois meses com prisões, com autuações, sem nenhum disparo de arma de fogo, o que mostra o que é organização, estratégia, planejamento e principalmente respeito ao cidadão carioca, quando você trata um tema tão sensível, que hoje incomoda tanto a população do Rio de Janeiro.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Em votação.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
O Projeto de Lei nº 2117/2026 está aprovado.
Dispensada a redação final, segue a autógrafo.

O SR. PAULO MESSINA – Para declaração de voto, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para declaração de voto, o Senhor Vereador Paulo Messina, que dispõe de três minutos.

O SR. PAULO MESSINA – Obrigado, Presidente, caros colegas.
Eu quero fazer uma comunicação, não foi uma denúncia, não, mas é um pedido de socorro que chegou lá no gabinete. Vou mandar um ofício lá para o gabinete do governador em exercício, mas se algum assessor estiver vendo isso e já puder enviar esse comunicado, também acho interessante, importante.
Parece que, nessas levas de demissões dos funcionários supostamente fantasmas, foi demitida uma mãe de autista severo, nível três de suporte, que estava com internação hospitalar e parece que talvez ela estivesse se ausentando, nas últimas semanas, por conta disso. Foi o que chegou de informação.
Os colegas me conhecem aqui, estão carecas de me conhecer, há tantos anos. Eu não tenho indicação nenhuma. Não criminalizo a política de indicação. Na minha opinião, não existe absolutamente nenhum crime, nada de errado no parlamentar indicar alguém, desde que a pessoa vá

trabalhar, desde que a pessoa exerça função. Política é feita disso em qualquer lugar, não é do Brasil, não, é do mundo.

Então, sobre a indicação política para trabalhar, eu absolutamente não tenho nada contra. Não tenho, porque não é a minha forma de fazer política, mas também não acho errado que alguém faça, desde que trabalhe. Mas, no caso específico dessa mãe, parece que houve uma injustiça. E eu peço que se apure esse caso. Nós vamos levantar certinho o nome, a matrícula e enviar, organizado para o governo do estado.

Entendo que, numa leva dessa, haja alguns efeitos colaterais, mas é importante o controle depois. Tudo o que você faz você tem que rever, controlar o resultado para poder corrigir. Que se faça essa correção também, se tiver sido uma injustiça. Eu dou voz aqui a esse pedido que nós recebemos.

Enfim, justificando meu voto, claro, sim, também a esse projeto. Acho que não precisaria disso. No poder público, qualquer lei que venha engessar a administração é ruim, mas eu entendo que o momento político exige essa demonstração. Mas é ruim. Todo engessamento da máquina pública é ruim.

É ruim que se precise disso, para começo de conversa, mas todo engessamento, vinculação de receita, enfim, essas coisas são muito ruins para a administração pública. Mas o momento exige, vamos votar a favor. Obrigado, Presidente.

(Assume a Presidência o Sr. Vereador Deangeles Percy, a convite)

O SR. PRESIDENTE (DEANGELES PERCY) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 4/2026 DE AUTORIA DOS VEREADORES CARLO CAIADO, WILLIAN COELHO, TÂNIA BASTOS, RAFAEL ALOÍSIO FREITAS, PAULO MESSINA - MESA DIRETORA, DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE EDUCAÇÃO, DEANGELES PERCY, MARCOS DIAS, MAIRA DO MST, ROSA FERNANDES, WELLINGTON DIAS, LEONEL DE ESQUERDA, TAINA DE PAULA, LENIEL BOREL, RENATO MOURA, RODRIGO VIZEU, MARCIO RIBEIRO, FLÁVIO VALLE, MONICA BENICIO, FELIPE PIRES, HELENA VIEIRA, FÁBIO SILVA, TATIANA ROQUE, RENATO MOURA, FELIPE MICHEL, VITOR HUGO, VERA LINS, RICK AZEVEDO, ÁTILA NUNES, NIQUINHO, JOYCE TRINDADE E CESAR MAIA, QUE «DÁ O NOME DE «SALA VEREADORA LUCIANA NOVAES (1983-2026)» À SALA DA PRIMEIRA VICE-PRESIDÊNCIA SITUADA NO PALÁCIO PEDRO ERNESTO».

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
O Projeto de Resolução nº 4/2026 está aprovado.
Dispensada a redação final, segue à promulgação.
Esgotada a pauta que justificou a presente Sessão, a Presidência, antes de encerrar, convoca Sessão Ordinária para amanhã, quarta-feira, dia 6 de maio, às 14 horas. A Ordem do dia é a continuação da designada anteriormente.
Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 16h36)